

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

ACTIVO	Notas	31/12/2019		31/12/2018	
		Activo bruto	Imparidade e amortizações	Activo líquido	Activo líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	3	170.149.668	-	170.149.668	135.930.360
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4	35.837.966	(50.076)	35.787.890	30.067.763
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	5	145.624.758	(80.690)	145.544.068	91.008.182
Investimentos ao custo amortizado	6	789.377.246	(12.046.521)	777.330.725	612.056.115
Crédito a clientes	7	771.591.634	(208.491.297)	563.100.337	396.255.189
Activos não correntes detidos para venda	8	22.803.914	(2.132.622)	20.671.292	19.394.898
Outros activos tangíveis	9	26.128.393	(10.968.706)	15.159.687	13.556.305
Activos intangíveis	9	1.009.033	(762.185)	246.848	292.808
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	10	748.831	-	748.831	411.209
Outros activos	11	12.191.992	-	12.191.992	8.732.672
Total de Activo		1.975.463.435	(234.532.097)	1.740.931.338	1.307.705.501
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		31/12/2019		31/12/2018	
Passivo					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	12			109.439.319	108.602.112
Recursos de clientes e outros empréstimos	13			1.202.785.346	920.696.233
Provisões	14			18.880.233	12.972.247
Passivos por impostos correntes	26			6.635.175	-
Outros passivos	15			39.472.481	31.434.865
Total de Passivo				1.377.212.554	1.073.705.457
Capital Próprio					
Capital Social	16			20.000.000	20.000.000
Reservas de reavaliação	16			206.471.028	97.780.043
Outras reservas e resultados transitados	16			66.590.535	65.215.733
Resultado líquido do exercício	16			70.657.221	51.004.268
Total do Capital Próprio				363.718.784	234.000.044
Total do Passivo e do Capital Próprio				1.740.931.338	1.307.705.501

ADMINISTRADOR DO PELOURO

PRESIDENTE C.A.

Jaime Pedro Galhoz Pereira

Fernando José Aleixo Duarte

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Capital social	Reservas de reavaliação	Outras Reservas e Resultados Transitados			Resultado líquido do exercício	Total do Capital próprio
			Reserva legal	Outras reservas	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	3.000.000	5.823.538	35.716.242	39.648.831	75.365.073	34.253.304	118.441.915
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017:							
Aumento do capital social (Nota 16)	17.000.000	-	-	(17.000.000)	(17.000.000)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(27.402.644)	(27.402.644)
Transferência para reserva legal	-	-	6.850.660	-	6.850.660	(6.850.660)	-
Actualização dos fundos próprios (Nota 16)	-	91.956.505	-	-	-	-	91.956.505
Resultado líquido do exercício de 2018	-	-	-	-	-	51.004.268	51.004.268
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	20.000.000	97.780.043	42.566.902	22.648.831	65.215.733	51.004.268	234.000.044
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018:							
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(40.803.414)	(40.803.414)
Transferência para reserva legal	-	-	10.200.854	-	10.200.854	(10.200.854)	-
Actualização dos fundos próprios (Nota 16)	-	108.690.985	-	-	-	-	108.690.985
Outros	-	-	-	(8.826.052)	(8.826.052)	-	(8.826.052)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	70.657.221	70.657.221
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	20.000.000	206.471.028	52.767.756	13.822.779	66.590.535	70.657.221	363.718.784

ADMINISTRADOR DO PELOURO

PRESIDENTE C.A.

Jaime Pedro Galhoz Pereira

Fernando José Aleixo Duarte

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Juros e rendimentos similares	18	127.765.048	104.662.191
Juros e encargos similares	18	(36.501.274)	(38.311.187)
Margem financeira		91.263.774	66.351.004
Rendimentos de serviços e comissões	19	10.439.226	9.983.187
Encargos com serviços e comissões	19	(2.186.436)	(1.661.605)
Resultados de investimentos ao custo amortizado	20	14.249	1.010.246
Resultados cambiais	21	175.218.017	117.117.183
Resultados de alienação de outros activos	22	123.633	152.141
Outros resultados de exploração	23	(2.144.155)	(1.912.176)
Produto da actividade bancária		272.728.308	191.039.980
Custos com o pessoal	24	(34.233.638)	(24.114.193)
Fornecimentos e serviços de terceiros	25	(17.840.953)	(10.200.529)
Depreciações e amortizações do exercício	9	(1.343.143)	(1.151.300)
Provisões líquidas de anulações	14	3.252.332	(274.929)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	14	(34.626.830)	(9.071.239)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	14	(2.054.250)	(610.996)
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	10	101.555	28.414
Resultado na posição monetária líquida	16	(108.690.985)	(91.956.505)
Resultado antes de impostos		77.292.396	53.688.703
Impostos sobre os resultados			
Correntes	26	(6.635.175)	(2.684.435)
Resultado após impostos		70.657.221	51.004.268
Resultado líquido do exercício		70.657.221	51.004.268
Número médio de acções ordinárias emitidas		20.000.000	20.000.000
Resultado por acção básico (em kwanzas)		3,53	2,55

ADMINISTRADOR DO PELOURO

Jaime Pedro Calhaz Pereira

PRESIDENTE C.A.

Fernando José Aleixo Duarte

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado líquido do exercício	70.657.221	51.004.268
Outro rendimento integral		
Resultado não incluído na demonstração dos resultados	-	-
Rendimento integral do exercício	70.657.221	51.004.268

ADMINISTRADOR DO PELOURO

Jaime Pedro Calhaz Pereira

PRESIDENTE C.A.

Fernando José Aleixo Duarte

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	122.576.436	115.625.968
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(38.109.742)	(36.790.523)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(49.009.648)	(35.517.362)
Outros resultados	12.375.866	32.421.763
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	47.832.912	75.739.846
(Aumentos) / diminuições de activos operacionais:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	(9.429.851)	(54.791.354)
Investimentos ao custo amortizado	94.751.210	56.940.459
Crédito a clientes	(51.286.889)	(12.915.261)
Outros activos	(3.239.398)	(2.064.885)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	28.319.857	90.824.803
Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	(41.036.876)	(13.655.721)
Recursos de clientes e outros empréstimos	27.617.952	(103.750.234)
Outros passivos	(5.481.578)	(1.691.759)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	(18.900.502)	(119.097.714)
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	57.252.267	47.466.935
Impostos sobre o rendimento pagos	(189.780)	(238.989)
Caixa líquida das actividades operacionais	57.062.487	47.227.946
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(641.139)	(1.578.537)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	(85.345)	(261.043)
Aquisições de participações em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, líquidas de alienações	(74.083)	-
	-	-
Caixa líquida das actividades de investimento	(800.567)	(1.839.580)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(40.803.414)	(27.402.643)
Caixa líquida das actividades de financiamento	(40.803.414)	(27.402.643)
Variação de caixa e seus equivalentes	15.458.506	17.985.723
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	166.026.148	138.433.039
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	24.357.738	9.607.386
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	205.842.392	166.026.148

ADMINISTRADOR DO PELOURO

Jaime Pedro Calhaz Pereira

PRESIDENTE C.A.

Fernando José Aleixo Duarte

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Natureza e espécie dos títulos	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor do balanço
130 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS					789.377.246
13030 - INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO					789.377.246
13030100 - TÍTULOS DE INVESTIMENTO MOEDA NACIONAL					73.520.999
130301004 - Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis	656	100	90	100	58.986.586
130301005 - Receitas com proveitos a receber					1.914.254
130301006 - Receitas com proveitos diferido					3.864.990
130301007 - Rec. Bilhetes do Tesouro Custo Amortizado	9.000	1	0,86	1	7.731.430
130301008 - Receitas com proveitos a receber					1.023.739
13030101 - TÍTULOS DE INVESTIMENTO MOEDA NACIONAL INDEXADO					593.339.361
130301010 - Obrigações do Tesouro Index USD	980	100	206	596	583.575.799
130301011 - Receitas com proveitos a receber					8.045.748
130301012 - Receitas com proveitos diferido					1.717.814
130301013 - Obrigações do Tesouro Comprometidos	-	-	-	-	-
13030102 - TÍTULOS DE INVESTIMENTO MOEDA ESTRANGEIRA					122.516.886
130301020 - Obrigações do Tesouro Moeda Estrangeira	23.927	4.651	4.651	4.651	111.293.169
130301021 - Receitas com proveitos a receber					767.876
130301022 - Receitas com proveitos diferido					-
130301023 - Rec. Outros Títulos Custo Amortizado	385	27.041	27.041	27.041	10.410.727
130301024 - Receitas com proveitos a receber					45.113
19010 - INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS					748.831
19010200 - PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS SOCIEDADES RESIDENTES					276.424
EMIS					252.200
Participação no capital					245.132
Suprimentos					7.067
ABANC					24.224
Suprimentos					24.224
19010201 - PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS SOCIEDADES NÃO RESIDENTES					472.407

ADMINISTRADOR DO PELOURO

Jaime Pedro Calhaz Pereira

PRESIDENTE C.A.


Fernando José Aleixo Duarte

MOVIMENTO DO IMOBILIZADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

	Activo bruto										
	Saldos em 31/12/2017	Aumentos	Vendas e Abates	Transfe- rências	Regula- rizações	Saldos em 31/12/2018	Aumentos	Vendas e Abates	Trans- ferências	Regula- rizações	Saldos em 31/12/2019
Outros activos tangíveis:											
Imóveis de serviço próprio	9.716.785	208.645	-	573.020	127.696	10.626.146	367.497	-	610.064	279.411	11.883.118
Obras em edifícios arrendados	1.786.301	18.207	-	325.983	-	2.130.491	122.675	-	-	-	2.253.166
Equipamento	8.263.690	362.879	(8.535)	102.952	352.284	9.073.270	866.545	(53.320)	94.253	1.110.204	11.090.952
Património artístico	4.217	-	-	-	-	4.217	-	-	-	-	4.217
	<u>19.770.993</u>	<u>589.731</u>	<u>(8.535)</u>	<u>1.001.955</u>	<u>479.980</u>	<u>21.834.124</u>	<u>1.356.717</u>	<u>(53.320)</u>	<u>704.317</u>	<u>1.389.615</u>	<u>25.231.453</u>
Activos intangíveis:											
Trespases	149.815	-	-	-	-	149.815	-	-	-	-	149.815
Despesas de constituição	4.383	-	-	-	-	4.383	-	-	-	-	4.383
Custos plurianuais	35.289	-	-	-	-	35.289	-	-	-	-	35.289
Sistema de tratamento automático de dados "Software"	472.479	261.043	-	-	-	733.522	85.344	-	-	-	818.866
Outras imobilizações incorpóreas	233.180	-	-	(232.500)	-	680	-	-	-	-	680
	<u>895.146</u>	<u>261.043</u>	<u>-</u>	<u>(232.500)</u>	<u>-</u>	<u>923.689</u>	<u>85.344</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.009.033</u>
Imobilizações em curso	1.597.374	1.045.629	-	(769.455)	(384.663)	1.488.885	112.372	-	(704.317)	-	896.940
	<u>22.263.513</u>	<u>1.896.403</u>	<u>(8.535)</u>	<u>-</u>	<u>95.317</u>	<u>24.246.698</u>	<u>1.554.433</u>	<u>(53.320)</u>	<u>-</u>	<u>1.389.615</u>	<u>27.137.426</u>

	Amortizações acumuladas										
	Saldos em 31/12/2017	Reforços	Vendas e Abates	Regularizações	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2018	Amortizações do exercício	Vendas e Abates	Trans- ferências	Regula- rizações	Saldos em 31/12/2019
Outros activos tangíveis:											
Imóveis de serviço próprio	1.311.644	203.984	-	(50)	1.515.578	1.515.578	225.322	-	-	-	1.740.900
Obras em edifícios arrendados	1.624.589	123.140	-	38.799	1.786.528	1.786.528	141.624	-	-	-	1.928.152
Equipamento	5.728.114	742.157	(5.673)	-	6.464.598	6.464.598	844.893	(9.837)	-	-	7.299.654
	8.664.347	1.069.281	(5.673)	38.749	9.766.704	9.766.704	1.211.839	(9.837)	-	-	10.968.706
Activos intangíveis:											
Trespases	149.815	-	-	-	149.815	149.815	-	-	-	-	149.815
Despesas de constituição	4.383	-	-	-	4.383	4.383	-	-	-	-	4.383
Custos plurianuais	35.289	-	-	-	35.289	35.289	-	-	-	-	35.289
Sistema de tratamento automático de dados "Software"	358.696	82.019	-	-	440.715	440.715	131.304	-	-	-	572.019
Outras imobilizações incorpóreas	39.428	-	-	(38.749)	679	679	-	-	-	-	679
	587.611	82.019	-	(38.749)	630.881	630.881	131.304	-	-	-	762.185
	9.251.958	1.151.300	(5.673)	-	10.397.585	10.397.585	1.343.143	(9.837)	-	-	11.730.891

ADMINISTRADOR DO PELOURO

Jaime Pedro Calhaz Pereira

PRESIDENTE C.A.


Fernando José Aleixo Duarte



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BIC, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de 1.740.931.338 milhares de kwanzas angolanos e um total de capital de 363.718.784 milhares de kwanzas angolanos, incluindo um resultado líquido de 70.657.221 milhares de kwanzas angolanos, as Demonstrações dos resultados, dos resultados e do outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras, de acordo as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião independente sobre estas Demonstrações Financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Base para Opinião com reservas

6. Conforme descrito na Nota 2.3, alínea i), o Banco encontra-se a aplicar parcialmente os princípios definidos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29"), através da actualização monetária dos seus fundos próprios, a qual se realizou em 2008 e novamente a partir de Maio de 2016. Contudo, no final de 2018, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária e consequentemente, com excepção da aplicação parcial descrita anteriormente, o Conselho de Administração do Banco decidiu continuar a não aplicar integralmente as disposições constantes naquela Norma nas suas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2018. Nessa data a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassa os 100%, independentemente do índice utilizado, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, para efeitos da apresentação das suas demonstrações financeiras naquelas datas, o Banco deveria ter adoptado integralmente as disposições previstas naquela Norma, incluindo a actualização dos seus activos não financeiros, essencialmente, os "Outros activos tangíveis" e a revalorização das várias componentes que compõem os Fundos Próprios. Em 31 de Dezembro de 2019 a informação obtida indica que Angola não deve ser considerada uma economia hiperinflacionária, contudo, o Banco deveria apresentar a informação financeira comparativa com referência a 31 de Dezembro de 2018 contemplando a todos os princípios definidos na IAS 29. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos relativos aos aumentos no activo e nos fundos próprios do Banco em 31 de Dezembro de 2018, que entendemos serem significativos.

Opinião

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no parágrafo 6 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco BIC, S.A. em 31 de Dezembro de 2019, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board (Nota 2).

Luanda, 9 de Abril de 2020

C&S – Assurance and Advisory, S.A.
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018 e na Comissão de Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19
Representada por:



Henrique Manuel Camões Serra
(Perito Contabilista n.º 20130167)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas do Banco BIC, S.A.

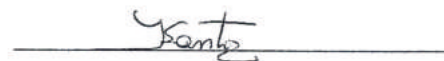
1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do Banco BIC, SA (Banco) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade do Banco, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços do Banco as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. Analisámos o conteúdo do Relatório dos Auditores, emitido pela Sociedade C&S – Assurance and Advisory, S.A., o qual damos como integralmente reproduzido e que contém uma opinião com a reserva referida no seu parágrafo 6.
4. Cumpre-nos informar os Senhores Accionistas que a não aplicação de forma integral das disposições previstas na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias se deve às instruções emitidas pelo Banco Nacional de Angola, regulador do sector financeiro, e pela ABANC, a qual apresenta a análise realizada à evolução da economia angolana considerando que a mesma não se encontra em hiperinflação. As instruções emitidas pelo Banco Nacional de Angola, enquanto supervisor e regulador do sector financeiro, são de aplicação obrigatória nos termos da Lei e Regulamentos em vigor no país.
5. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, as Demonstrações dos resultados, dos resultados e de outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
6. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2018 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nele incluída.
7. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que a Assembleia-geral:
 - a) Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019,
 - b) Aprove as Contas relativas a esse exercício, e
 - c) Aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.
8. Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços do Banco, pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 9 de Abril de 2020

O Conselho Fiscal



Sérgio Henrique Borges Serra
Presidente



Maria Ivone de Freitas Pereira dos Santos
Vogal